

BOLETIM AIEA # 159 – 22/05/23

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-159-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

A Central Nuclear Zaporizhzhya da Ucrânia (ZNPP) perdeu toda a energia externa por várias horas esta manhã, destacando a situação extremamente precária de segurança e proteção nuclear na instalação e a necessidade urgente de protegê-la e evitar um acidente, disse hoje (22/05/2023) o Diretor-Geral Rafael Mariano Grossi da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA).

Foi a sétima vez que a maior central nuclear (NPP) da Europa foi completamente desconectada da rede elétrica nacional desde o início do conflito militar na Ucrânia, há 15 meses, forçando-a novamente a depender de geradores a diesel de emergência para obter a energia necessária para o resfriamento do reator e outras funções essenciais de proteção e segurança nuclear, disse o Diretor-Geral Grossi.

A única linha de energia externa restante de 750 quilovolts (kV) da ZNPP foi cortada por volta das 05h30, horário local, e reconectada após mais de cinco horas, de acordo com especialistas da AIEA presentes na central.

“A perda de toda a energia externa desta manhã demonstra uma situação de segurança e proteção nuclear altamente vulnerável na Central Nuclear de Zaporizhzhya. Como eu disse repetidamente, isso simplesmente não pode continuar. Estamos brincando com fogo. Devemos agir agora para evitar o perigo muito real de um acidente nuclear na Europa, com suas consequências associadas para o público e o meio ambiente”, disse o Diretor-Geral Grossi.

“Continuo envolvido em intensas negociações com todas as partes envolvidas para garantir a proteção da Central Nuclear de Zaporizhzhya. Não vou parar até que isso seja alcançado”, disse ele.

O Diretor-Geral disse que pretende assegurar um acordo sobre um conjunto de princípios para proteger a ZNPP durante o conflito armado, abrangendo também a disponibilidade e segurança de fontes externas de energia em todos os momentos.

Os sete pilares indispensáveis para a segurança e proteção nuclear descritos pelo Diretor-Geral no início do conflito também enfatizam a

necessidade de fornecimento seguro de energia externa para instalações nucleares.

A ZNPP não possui nenhuma linha de energia de reserva operacional desde que a última linha de energia de 330 kV em funcionamento foi danificada na margem direita do rio Dnipro em 1º de março. Esta linha de energia de reserva ainda não foi reparada, o que significa que, quando a linha de 750 kV é perdida, a central depende imediatamente de seus geradores a diesel, que são sua última linha de defesa para o fornecimento de eletricidade, disse o Diretor-Geral Grossi.

“Por mais de dois meses e meio, esta grande central nuclear teve apenas uma linha de energia externa funcionando. Esta é uma situação sem precedentes e excepcionalmente arriscada. A defesa em profundidade – que é fundamental para a segurança nuclear – foi severamente prejudicada na ZNPP”, disse ele.

O Diretor-Geral Grossi pediu esforços intensificados para restaurar as linhas de energia de reserva da ZNPP e reiterou a necessidade de a equipe da AIEA no local obter acesso à vizinha Usina Termelétrica de Zaporizhzhya (ZTPP), que ainda não foi concedida, apesar de garantias da empresa nuclear estatal russa Rosatom. A ZTPP opera a subestação de 330 kV, através da qual a energia de reserva foi fornecida no passado à ZNPP.

Inicialmente, após o corte de energia externa desta manhã, todos os 20 geradores a diesel do ZNPP começaram a operar, mas 12 deles foram desligados posteriormente. Isso deixou oito funcionando, o que é suficiente para operar todos os sistemas com segurança. Os especialistas da AIEA no local foram informados de que há óleo diesel suficiente para 23 dias. Após a restauração da linha de 750 kV, os geradores a diesel foram gradualmente desligados.

Cinco dos seis reatores do ZNPP já estavam em estado de desligamento a frio antes da queda de energia de hoje, e os preparativos estavam em andamento para transferir também a Unidade 5 de desligamento a quente para a frio. Após a restauração da energia externa, a Unidade 5 está retornando ao desligamento automático.

Em outra parte do país hoje, uma equipe de especialistas da AIEA na central nuclear do sul da Ucrânia disse que ocorreu um desligamento de emergência em uma de suas três unidades de reator. A administração da

planta informou à equipe da AIEA que o desligamento automático ocorreu devido a perturbações ou instabilidade da rede. A SUNPP ainda tem energia externa disponível.